

CONFEÇÃO DE MOLDES ANATÔMICOS DA PRÓSTATA E BEXIGA MASCULINA PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA

¹Lucas Simões
¹Diego Domingues Pereira
¹Leila Valverde Ramos

¹Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil

Eixo temático: Ensino

Modalidade: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/21

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0007-4031-5540>

INTRODUÇÃO: A neoplasia prostática é dos tumores malignos mais incidentes do mundo e o segundo mais frequente entre os homens no Brasil. Acomete a próstata, glândula do sistema genital masculino que envolve a uretra, localizada inferiormente à bexiga e à frente do reto. O aumento da incidência desperta o interesse da comunidade acadêmica em encontrar mecanismos que reduzam esses indicadores. A difusão do ensino anatômico emerge como uma ferramenta promissora, entretanto, para viabilizar o processo educacional, faz-se necessário a utilização de modelos que simulam órgãos desse sistema. Em meio às dificuldades de disponibilidade, de transporte e aquisitivas de modelos sintéticos, a confecção de moldes artesanais para fabricação de futuros modelos anatômicos surge como uma alternativa enriquecedora e sustentável. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada mediante a confecção de dois moldes anatômicos da próstata e bexiga masculina. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado a partir de aulas teóricas e práticas, literatura científica, experiências prévias e capacitações realizadas em atividades extensionistas. No semestre de 2024.1, acadêmicos das diversas áreas da saúde de uma Universidade Pública Federal, localizada em Salvador, Bahia, confeccionaram moldes anatômicos da próstata e bexiga masculina. Para tanto, utilizaram-se materiais de baixo custo, tais como, um pote de sorvete; uma espátula plástica; dois copos descartáveis; um dosador; uma balança de precisão; 150g de silicone acético; amido de milho; hidratante de pele; e, um modelo sintético da próstata e bexiga masculina. A confecção dos moldes envolveram os passos descritos a seguir: 1) em um copo descartável, foram colocados, aproximadamente, 150g de silicone acético, enquanto em outro copo foram despejados cerca de 200g de amido de milho; 2) após a quantificação, ambos os ingredientes foram misturados em um pote de sorvete com o auxílio da espátula até formarem uma massa uniforme; 3) em seguida, a mistura foi amassada com as mãos; 4) durante a manipulação, adicionou-se, de maneira gradual cerca de 100g de amido de milho, até que a massa não mais grudasse e não se tornasse quebradiça; 5) neste ponto, a massa foi separada em duas partes — uma para cada lado da próstata/bexiga; 6) aplicou-se o hidratante sob o modelo sintético da próstata/bexiga para que a mistura não grudasse na peça; 7) em seguida, as massas foram ajustadas em ambos os modelos para a confecção dos moldes definitivos. Ademais, aguardaram-se 20 minutos para a secagem completa e retirada dos moldes. **RESULTADOS:** Por fim, obtiveram-se dois moldes de textura emborrachada, elástica e não quebradiça das partes anterior e posterior da próstata e bexiga masculina que podem ser uma alternativa para a confecção de futuros modelos anatômicos. Atividades, como a modelagem, tornaram-se realidade nas instituições de ensino, visto que, não apenas estimulam a criatividade e a interdisciplinaridade, mas também promovem o aprendizado anatômico de modo lúdico, dinâmico e aprofundado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades de modelagem possibilitaram uma experiência integradora incomum em cursos de saúde, unindo estímulos artísticos e educacionais. Essa abordagem prática e interdisciplinar destaca o potencial dessas atividades como um método eficaz e agregador aos estudantes.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares, Próstata, Bexiga urinária, Modelos Anatômicos, Silicones.